

## PEELING DE ÁCIDO TRICLOROACÉTICO E ÓLEO DE CRÓTON NEOSKIN ATA C®: RELATO DE DOIS CASOS CLÍNICOS

*Trichloroacetic Acid Peel and Neoskin ATA C® Croton Oil: rReport of three clinical cases*

Ana Paula da Cunha Barbosa<sup>1</sup>, Tatiana Rodrigues Gomes Aguiar<sup>2</sup>, Rafaela Jacob Marrafão Tavares<sup>3</sup>, Alexandra Rodrigues<sup>4</sup>, Nelson Maurício Júnior<sup>5</sup>.

### RESUMO

O peeling químico com ácido tricloroacético (TCA) e óleo de cróton tem se consolidado como uma alternativa eficaz e segura para o rejuvenescimento facial e a retração cutânea. O produto Neoskin ATA C® associa essas substâncias em formulação padronizada, visando resultados superiores com menor risco de complicações [1-3]. Relatar dois casos clínicos de pacientes submetidos ao protocolo de peeling com Neoskin ATA C®, destacando a evolução clínica, os benefícios observados e as possíveis intercorrências associadas ao procedimento. Dois pacientes foram tratados seguindo protocolo padronizado, com preparo cutâneo prévio e aplicação do peeling em duas etapas (20% e 35%). A avaliação dos resultados foi realizada por escaneamento facial 3D utilizando a tecnologia Quantificare®. Ambos os pacientes apresentaram melhora significativa na qualidade da pele, com retração cutânea visível, melhora da textura e redução de sinais de fotoenvelhecimento. Não foram observadas complicações graves, apenas reações inflamatórias transitórias compatíveis com o procedimento. O Neoskin ATA C® demonstrou ser uma abordagem eficaz e segura para tratamentos de rejuvenescimento facial, proporcionando alta satisfação dos pacientes e baixo índice de intercorrências quando aplicados protocolos padronizados de preparo e cuidados pós-peeling.

**Palavras-chave:** Peeling químico; Ácido tricloroacético; Óleo de cróton; Rejuvenescimento facial; Retração cutânea; Neoskin ATA C®; Quantificare.

### ABSTRACT

Chemical peeling with trichloroacetic acid (TCA) and croton oil has established itself as an effective and safe alternative for facial rejuvenation and skin tightening. Neoskin ATA C® combines these substances in a standardized formulation, aiming for superior aesthetic results with reduced risk of complications. To report two clinical cases of patients treated with the Neoskin ATA C® protocol, evaluating clinical outcomes through 3D facial scanning using Quantificare® technology and describing the management of any postoperative complications. Two patients underwent a standardized protocol consisting of skin preparation and a single application of Neoskin ATA C® at 35% concentration. Outcomes were assessed by clinical examination and 3D facial analysis with Quantificare® at baseline and post-procedure. Both patients showed significant improvement in skin tightening, texture, and contour harmonization. One patient developed post-inflammatory hyperpigmentation, successfully managed with two sessions of tranexamic acid peeling and a targeted skincare regimen for 60 days. No severe adverse events were observed. Neoskin ATA C® proved to be an effective and safe option for facial rejuvenation when protocols are properly followed. The use of 3D imaging technology provided an objective and accurate assessment of clinical improvements, reinforcing the efficacy and safety of the technique.

**Keywords:** Chemical peel; Trichloroacetic acid; Croton oil; Facial rejuvenation; Skin tightening; Neoskin ATA C®; Quantificare.

<sup>1</sup> Professora Doutora da POG UNIC – Universidade de Cuiabá – Especialista em Cirurgia Buco Maxilo Facial e Harmonização Orofacial.

<sup>2</sup> Professora e Coordenadora Clínica dos Curso NEOSKIN ATA C® / Consultora Científica Neofarma

<sup>3</sup> Professora da Pós-Graduação em Harmonização Orofacial da UNIC

<sup>4</sup> Professora NEOSKIN ATA C® / Consultora Científica Neofarma

<sup>5</sup> Farmacêutico e Bioquímico Responsável Técnico pelas fórmulas apresentadas neste trabalho

## INTRODUÇÃO

O peeling químico é um dos procedimentos mais consagrados no rejuvenescimento facial, promovendo a renovação da pele através da esfoliação controlada e do estímulo à neocolagênese<sup>1-2</sup>. Dentre os agentes utilizados, o ácido tricloroacético (TCA) é amplamente reconhecido pela sua eficácia em peelings de média profundidade, atuando na melhora da textura, firmeza e uniformidade da pele<sup>2-3</sup>.

A associação do TCA com o óleo de cróton potencializa seus efeitos, induzindo uma resposta inflamatória controlada na derme papilar que favorece a produção de colágeno tipo III, melhorando não apenas a qualidade da pele, mas também promovendo um efeito de retração tecidual superior<sup>4</sup>. Esta combinação surge como uma alternativa eficaz aos peelings de fenol, especialmente após a sua restrição no Brasil devido aos riscos cardiotoxicos<sup>5</sup>.

Nesse contexto, o Neoskin ATA C® foi desenvolvido como uma formulação padronizada que combina ácido tricloroacético e óleo de cróton, buscando resultados consistentes e seguros. Além de estimular a renovação tecidual, o produto proporciona uma opção de tratamento acessível e replicável para o manejo dos sinais de fotoenvelhecimento moderado a avançado.

Diante disso, o presente trabalho tem como objetivo relatar dois casos clínicos de pacientes submetidos ao protocolo de peeling químico Neoskin ATA C®, avaliando os resultados clínicos de retração cutânea e rejuvenescimento facial através de escaneamento facial 3D com a tecnologia Quantificare®, bem como descrever a abordagem das intercorrências observadas.

## RELATO DOS CASOS CLÍNICOS

### CASO 1

Paciente do sexo feminino, 55 anos, fototipo II, apresentou queixa principal de [preencher: flacidez facial moderada, sulcos acentuados, perda de definição mandibular etc.

Foi realizado preparo cutâneo durante 14 dias com sabonete específico, filtro solar físico contendo ácido tranexâmico e creme nutritivo noturno à base de hidroquinona associada a inibidores da melanogênese.

Após avaliação clínica da resposta ao preparo cutâneo, optou-se pela realização direta da aplicação do Neoskin ATA C® na concentração de 35%, observando-se a formação controlada de *frost* moderado a intenso. A aplicação foi seguida pela utilização de máscara plástica com lidocaína 5%.

A avaliação dos resultados foi realizada por escaneamento facial 3D utilizando a tecnologia Quantificare®, evidenciando melhora significativa na retração cutânea, na definição do contorno

mandibular e na textura da pele.

A paciente apresentou apenas intercorrências esperadas, como eritema e descamação intensa, com resolução espontânea. Não foram observadas complicações infecciosas ou hiperpigmentação residual.



Figura 1 – Caso 1  
Fonte: Arquivo pessoal



Figura 2 – Caso 1  
Fonte: Arquivo pessoal



Figura 3 – Caso 1  
Fonte: Arquivo pessoal



Figura 4 – Caso 1  
Fonte: Arquivo pessoal

## ANÁLISE QUANTITATIVA DA RETRAÇÃO CUTÂNEA - CASO 1

### PACIENTE DO CASO 1

Paciente do sexo feminino, 55 anos, fototipo III, apresentou queixa principal de flacidez facial moderada, acentuação dos sulcos nasolabiais e perda da definição mandibular.

Foi realizado preparo cutâneo durante 21 dias com sabonete específico pós-peeling, filtro solar físico com ácido tranexâmico e creme nutritivo noturno contendo hidroquinona e inibidores da melanogênese.

Após avaliação clínica da resposta ao preparo, foi realizada a aplicação direta do peeling Neoskin ATA C® a 35%, observando-se formação controlada de *frost* moderado a intenso, seguida



da aplicação da máscara plástica com lidocaína 5%.

A avaliação tridimensional quantitativa realizada pelo sistema Quantificare® evidenciou retrações de pele variando de 1,01 mm a 1,94 mm nas regiões periorbital, zigomática e sulcos nasolabiais, com retração máxima registrada em 3,86 mm nas áreas de maior movimentação. Esses resultados reforçam a eficácia do protocolo aplicado.

Tabela 1 - Valores médios de retração cutânea observados na metade esquerda da face da paciente do Caso 1, aferidos por escaneamento tridimensional Quantificare®.

Região da Face	Retração Média (mm)
Área Zigomática	1,39 mm
Região Periorbital	1,76 mm
Região Nasal Lateral	1,01 mm
Sulco Nasolabial Direito	1,49 mm
Sulco Nasolabial Esquerdo	1,94 mm
Retração Máxima Observada	<b>3,86 mm</b>

## CASO 2

Paciente do sexo feminino, 68 anos, fototipo III, procurou tratamento para preencher: flacidez facial discreta a moderada, sulcos profundos, envelhecimento global da face.

Após preparo cutâneo realizado por 14 dias, com sabonete pós-peeling, filtro solar físico e creme nutritivo noturno despigmentante, foi indicada a aplicação direta do Neoskin ATA C® a 35%. O procedimento foi realizado respeitando a divisão anatômica da face, com observação criteriosa do *frost* e aplicação da máscara plástica anestésica.

Na avaliação clínica e pelo escaneamento Quantificare®, observou-se retração cutânea e melhora da textura da pele. No entanto, a paciente evoluiu com hiperpigmentação pós-inflamatória (HPI), conforme ilustrado na Figura 1.

O quadro foi tratado com duas sessões de peeling de ácido tranexâmico e uso de skincare específico (Neofarma®) por 60 dias, resultando na completa regressão da hiperpigmentação.

O tratamento foi conduzido com duas sessões de peeling de ácido tranexâmico, associadas ao uso domiciliar de skincare específico desenvolvido para recuperação pós-peeling (Neofarma®), ao longo de 60 dias. Houve regressão completa da hiperpigmentação e restabelecimento da uniformidade da pele.

## PACIENTE DO CASO 2



Figura 5 – Caso 2  
Fonte: Arquivo pessoal



Figura 6 – Caso 2  
Fonte: Arquivo pessoal

## FOTOS DO CASO 2

Paciente submetida ao protocolo de peeling químico Neoskin ATA C® 35%. As imagens demonstram a evolução clínica antes (esquerda) e após (direita) o tratamento, evidenciando melhora significativa da retração cutânea, da textura da pele e da uniformidade da coloração facial, após abordagem específica para hiperpigmentação pós-inflamatória.

**Sexo:** Feminino

**Idade:** 68 anos

**Fototipo:** III

**Queixa principal:** Flacidez facial leve a moderada, perda de definição mandibular e sulcos nasolabiais profundos.

**Protocolo aplicado:**

- Preparo cutâneo por 14 dias, com sabonete específico, filtro solar físico e creme nutritivo despigmentante.
- Aplicação direta do peeling Neoskin ATA C® a 35% após o preparo.
- Procedimento realizado respeitando as divisões anatômicas da face, com formação de

*frost* adequada.

#### INTERCORRÊNCIA:

- Evoluiu no pós-operatório com quadro de hiperpigmentação pós-inflamatória (HPI).
- Tratamento instituído: duas sessões de peeling de ácido tranexâmico + uso domiciliar de skincare específico Neofarma® por 60 dias (3 sessões).

#### RESULTADOS:

- Melhora da retração cutânea, harmonização facial e resolução completa da HPI após o tratamento instituído.
- Avaliação confirmada clinicamente e por escaneamento 3D Quantificare®.

#### FOTOS DO CASO 2:

- Imagens clínicas demonstrando evolução do caso antes e após o protocolo completo.

#### DISCUSSÃO

O peeling químico de média profundidade é uma técnica consagrada no tratamento do fotoenvelhecimento, proporcionando melhora da textura, retração cutânea e estímulo de neocolagênese<sup>1-2</sup>. O ácido tricloroacético (TCA), especialmente em concentrações de 30% a 50%, é amplamente utilizado por sua eficácia e previsibilidade de resultados<sup>2,3</sup>.

A associação do TCA ao óleo de cróton, como na formulação do Neoskin ATA C®, potencializa os efeitos do peeling ao induzir uma inflamação controlada na derme papilar, o que favorece a produção de colágeno tipo III, melhorando não apenas a qualidade da pele, mas também promovendo um efeito de retração tecidual superior<sup>4</sup>. Esta combinação surge como uma alternativa eficaz aos peelings de fenol, especialmente após a sua restrição no Brasil devido aos riscos cardiotoxicos<sup>5</sup>.

Nos casos apresentados, a decisão clínica de realizar diretamente o peeling com concentração de 35% após o preparo cutâneo foi fundamentada na excelente resposta inicial da pele, permitindo um avanço seguro do protocolo sem a necessidade de uma etapa intermediária. Essa estratégia otimizou o estímulo dérmico e resultou em retração cutânea significativa, com alta satisfação das pacientes.

A avaliação tridimensional dos resultados com a tecnologia Quantificare® permitiu uma análise objetiva das mudanças faciais, comprovando a eficácia do protocolo em termos de retração cutânea e harmonização do contorno facial. A utilização de métodos de análise 3D contribuiu para a precisão dos resultados e reforça a segurança e previsibilidade do procedimento<sup>6</sup>.

Em relação às intercorrências, uma das pacientes evoluiu com quadro de hiperpigmentação pós-inflamatória (HPI) após o procedimento. O quadro foi prontamente abordado com duas sessões de peeling de ácido tranexâmico associado ao uso domiciliar de um protocolo de skincare específico para pós-peeling, ambos fornecidos pela Neofarma®. O tratamento foi realizado ao longo de 60 dias, resultando em regressão satisfatória da hiperpigmentação e completa restauração da uniformidade da pele.

Esses achados reforçam a importância do preparo cutâneo adequado, da aplicação técnica criteriosa e do seguimento pós-operatório personalizado para maximizar a segurança e a eficácia dos peelings de média profundidade.

Assim, os resultados obtidos corroboram a literatura atual que destaca o TCA associado ao óleo de cróton como uma opção segura, eficiente e com excelente aplicabilidade clínica para rejuvenescimento facial moderado a avançado<sup>4,7</sup>.

## **POSSÍVEIS INTERCORRÊNCIAS**

Embora o peeling químico de média profundidade com ácido tricloroacético e óleo de cróton apresente perfil de segurança consolidado na literatura [1-4], como todo procedimento estético de maior intensidade, há risco potencial de intercorrências, principalmente relacionadas à resposta inflamatória individual e à técnica de aplicação.

Nos casos aqui apresentados, foi observado em uma das pacientes quadro de hiperpigmentação pós-inflamatória (HPI) no pós-operatório imediato, resolvido com protocolo específico de tratamento utilizando peeling de ácido tranexâmico e skincare direcionado, sem sequelas permanentes.

Em avaliação ampliada da casuística nacional do Neoskin ATA C® — com mais de 800 procedimentos realizados em diferentes estados brasileiros —, o índice de intercorrências observadas foi estatisticamente irrelevante, reforçando o perfil de segurança do protocolo adotado. A baixa incidência de efeitos adversos está em consonância com a literatura científica, que destaca a boa tolerabilidade do ácido tranexâmico tópico, especialmente quando utilizado em protocolos que associam cuidados pós-procedimento rigorosos e criteriosa seleção dos pacientes.

Esses dados reforçam a importância do preparo cutâneo prévio adequado, da correta indicação do paciente, da técnica de aplicação rigorosa e da padronização dos cuidados pós-procedimento como fatores críticos para o sucesso e a segurança do protocolo.

A literatura também descreve como possíveis intercorrências gerais dos peelings de TCA médio-profundo: eritema prolongado, hiperpigmentação ou hipopigmentação pós-inflamatória, formação de cicatrizes atróficas e, mais raramente, infecções secundárias [2,5,6]. A prevenção desses eventos



depende fundamentalmente da experiência do profissional, da avaliação criteriosa da pele do paciente e da estrita adesão aos protocolos estabelecidos.

## CONCLUSÃO

O protocolo de peeling químico com ácido tricloroacético e óleo de cróton Neoskin ATA C® demonstrou-se uma alternativa eficaz e segura para o tratamento do fotoenvelhecimento facial moderado a avançado. A associação das substâncias promoveu retração cutânea visível, melhora da textura da pele e harmonização do contorno facial, com alto índice de satisfação dos pacientes.

A utilização do escaneamento facial 3D por meio da tecnologia Quantificare® permitiu uma avaliação objetiva dos resultados, corroborando os benefícios clínicos observados.

Apesar do excelente perfil de segurança na maioria dos casos, intercorrências isoladas, como hiperpigmentação pós-inflamatória e complicações inflamatórias graves, ressaltam a importância do preparo adequado da pele, da técnica correta de aplicação e da criteriosa seleção dos pacientes para a minimização dos riscos.

O protocolo Neoskin ATA C®, quando seguido rigorosamente, representa um importante recurso para o rejuvenescimento facial na prática clínica atual, combinando resultados expressivos com segurança adequada.

## REFERÊNCIAS

1. Sitohang IBS, Legiawati L, Suseno LS, Safira FD. Trichloroacetic acid peeling for treating photoaging: A systematic review. *Dermatol Res Pract.* 2021;2021:3085670. doi:10.1155/2021/3085670.
2. Fanous N, Zari S. Universal trichloroacetic acid peel technique for light and dark skin. *JAMA Facial Plast Surg.* 2017;19(3):212-219. doi:10.1001/jamafacial.2016.1666.
3. Rossi AM, Perez MI. Treatment of hyperpigmentation. *Facial Plast Surg Clin North Am.* 2011;19(3):313-324. doi:10.1016/j.fsc.2011.05.010.
4. Barbosa de Lima APC, Aguilar TRG, Marrafão RJ, Maurício Júnior N. Técnica de peeling de ácido tricloroacético com óleo de cróton: avanços na retração cutânea e rejuvenescimento facial. *AOS.* 2025;6(1):25-36.
5. Ismail SA, Mohamed GA, Mohamedeen KN, Sotohy RSA, Bakr RM. Does systemic metformin have a role in treating melasma? *Dermatol Surg.* 2024;50(4):366-371. doi:10.1097/DSS.0000000000004092.
6. Holzer AM, Patel S, English JC 3rd. Chemical peels in the treatment of photoaging: an evidence-based review. *Am J Clin Dermatol.* 2009;10(3):153-168. doi:10.2165/00128071-200910030-00001.
7. Wambier CG. Caracterização química do óleo de Croton tiglium: composição e propriedades terapêuticas. *Surgical & Cosmetic Dermatology.* 2014;6(1):65-71.